

# Adele pressiona Toninho Geraes

Nicollas Witzel/Folhapress



Defesa da cantora britânica pede caução de US\$ 1 milhão por prejuízo em processo que é acusada de plagiar a faixa 'Mulheres'

Por **Pedro Strazza** (Folhapress)\*

**A** defesa da cantora Adele e da Sony Music fez um pedido de caução à justiça do Rio de Janeiro sobre o processo de plágio movido pelo compositor

Toninho Geraes. Os advogados da cantora pedem depósito de R\$ 1 milhão aos autores para cobrir os prejuízos da decisão liminar que pede a retirada da canção "Million Years Ago" das plataformas digitais.

A liminar, emitida no último dia 15 de dezembro, proíbe a Sony de reproduzir ou comercializar a faixa, que é acusada de plágio da canção "Mulheres" do brasileiro. À reportagem, o advogado de Toninho Geraes, Fredimio Trota, diz que a medida dos réus é uma cortina de fumaça e de intimidação, afirmando que o músico irá rebater a medida.

"Eles peticionam com dois objetivos evidentes: lançar uma cortina de fumaça para desviar o foco da falsidade e, ao mesmo tempo, tentar intimidar o autor para que o mesmo esmoreça", diz o advogado. Fredimio afirma que a ação teria acontecido depois de Toninho ter sofrido um episódio de hiperten-

**Autor de 'Mulheres', sucesso na voz de Martinho da Vila, o compositor e sambista Toninho Geraes acusa a defesa de Adele de falsificação de documentos no processo**

são durante uma das audiências do caso, acusando a defesa de Adele de usar golpes baixos contra a saúde frágil do compositor.

O advogado ainda diz que o pedido, além de moralmente perverso, é juridicamente descabido, citando casos na justiça brasileira em que é dispensável a prestação da caução. "Vamos rebater, naturalmente, mais esse expediente malicioso também no processo", avisa.

Em fevereiro do ano passado, Toninho Geraes protocolou um processo contra a cantora. Ele pede R\$ 1 milhão de indenização a ela, Greg Kurstin, o produtor da faixa, e a três gravadoras que representam

**Após a liminar que determina a retirada de 'Million Years Ago' das plataformas digitais, Adele e seus advogados exigem uma caução milionária para mitigar os prejuízos decorrentes da decisão**

a obra da artista, entre as quais Sony e Universal, que têm sedes no Brasil.

No processo, ele também pede os direitos autorais da música, com juros e correção monetária. Mas o valor ainda é incalculável, por depender de dados sigilosos de vendas e audiência, aos quais a defesa só terá acesso mediante a um mandado judicial.

O ponto central da disputa reside nas alegadas semelhanças entre as melodias das duas músicas. Toninho Geraes afirma que a introdução e diversos outros trechos de "Million Years Ago" são cópias quase idênticas de sua composição. "Mulheres" se tornou um grande

sucesso no Brasil na gravação de Martinho da Vila.

Perícias realizadas por especialistas indicaram a existência de "quase integral consonância" entre as duas músicas, corroborando as acusações de plágio. O caso tem gerado grande repercussão na carreira de ambos os artistas, com debates acalorados sobre os limites da inspiração e da originalidade na música.

O caso coloca em evidência a importância da proteção dos direitos autorais e a necessidade de mecanismos eficientes para combater o plágio na indústria musical, que vive nova fase com ao advento das plataformas digitais, que hoje promovem o lançamento de milhares de novos conteúdos musicais a cada dia.

A disputa judicial promete se prolongar, com a defesa de Adele buscando reverter a decisão e apresentar novos argumentos.

\*Colaborou Affonso Nunes